



Servidores da área de saúde do bairro Cidade Aracy, receberam nesta semana, mais uma etapa do projeto Formação de Agentes Comunitários de Saúde para a Saúde na Primeira Infância. A capacitação faz parte de um programa de extensão a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, coordenadas pelas professoras Doutora Lislaine Fracolli da escola de Enfermagem da USP-SP, Doutora Patrícia Della Barba, do departamento de Terapia Ocupacional e a professora Mônica Wernet do departamento de Enfermagem da UFSCar. O objetivo é fomentar ações de monitoramento do desenvolvimento infantil na atenção básica em saúde por meio de uma metodologia ativa.

Durante a primeira fase realizada em 2014, a equipe do projeto levantou a demanda de profissionais das equipes de Saúde da Família, das famílias com gestantes e com crianças de zero a três anos da região do bairro Cidade Aracy, ministrou um curso de formação para estudantes de enfermagem e terapia ocupacional, selecionou bolsistas para o projeto e concretizou a assinatura do convênio entre a USP, a UFSCar e a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos.

Nesta segunda fase, foi concretizada a formação de 28 Agentes Comunitários de Saúde para a utilização do material composto pelo caderno da família “Toda Hora é Hora de Cuidar” e um caderno da equipe de saúde. O material aborda, por meio de uma linguagem acessível, os temas: proteger e cuidar da gestante e do bebê, cuidado com a alimentação, cuidado com a higiene, proteção contra acidentes, direitos da criança e desenvolvimento infantil. A formação utilizou estratégias dinâmicas, como rodas de conversa, vídeos, debates e trabalhos em pequenos grupos.

Nos meses de fevereiro a junho estão previstos trabalhos de replicação dessas informações pelos Agentes Comunitários junto às famílias residentes do bairro, acompanhados pelas docentes e estudantes bolsistas. As coordenadoras do projeto selecionaram indicadores de avaliação do mesmo que envolvem um instrumento para avaliar as competências familiares no cuidado da criança e um instrumento para avaliar a incorporação das novas tecnologias por parte dos alunos e dos Agentes Comunitários. Os trabalhos têm sido realizados tanto no espaço da UFSCar como nas Unidades de Saúde.

Os coordenadores da Atenção Básica e a Secretaria Municipal de Saúde de São Carlos têm participado do projeto favorecendo o contato dos integrantes da equipe do projeto com os profissionais das Unidades Básicas de Saúde / Unidades de Saúde da Família para a construção das capacitações e das estratégias de intervenção, além de facilitar o acesso às informações de natureza epidemiológica e cadastral das famílias e funcionários envolvidos na intervenção.

Esse projeto está em consonância com as ações do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância, realizado em São Carlos e em outras cidades do estado de São Paulo. A importância deste trabalho está no vínculo significativo das equipes de saúde com as famílias de crianças de 0 a 3 anos, assim como com estudantes e pesquisadores da universidade, que podem incorporar essa lógica de integração na formação para os cuidados na primeira infância.

“Entendemos que essa união e trabalho possam permitir que os participantes do projeto se tornem atores ativos na atenção integral à criança e consigam aplicar o conhecimento sobre desenvolvimento infantil e abordagem familiar em seu cotidiano.”, enfatizou a importância do programa, a Administradora Regional de Saúde do bairro Cidade Aracy, Crislaine Mestre.

(04/02/2015)